



XIX Congresso Regional do PS/Açores

MOÇÃO SECTORIAL

**A vitória nas autárquicas 2025 rima com pessoas e propostas
disruptivas**

Sónia Nicolau

Subscritores:

Frederico Vieira
Hélder Almeida
Hernani Bettencourt
Paulo Bermonte

Um primeiro plano, as pessoas	5
Um segundo plano, é o da Visão de Futuro e Compromisso com o Desenvolvimento Local	6
Gestão e distribuição da água, direito fundamental.....	7
Transportes públicos terrestres, uma força de equidade	8
Prestar Contas na celeridade na gestão de processos, um imperativo para a criação de riqueza	9

Em 2025 as pessoas serão chamadas a escolher a sua representação mais direta nas Assembleias de Freguesia, Assembleia Municipal e Vereação.

O Partido Socialista/Açores deve assumir o compromisso de ser o motor de uma transformação disruptiva nas autarquias dos Açores e alterar o **último resultado eleitoral** que se encontra num sentido descendente dos últimos anos.

Considerando os desafios sociais, económicos e ambientais que as nossas comunidades enfrentam, é urgente que o Partido Socialista se posicione na vanguarda de uma **transformação profunda das próximas candidaturas do poder local**.

As autarquias têm um papel estratégico na construção de soluções inovadoras e disruptivas que respondam aos desafios do século XXI.

As autarquias socialistas devem **reforçar o exemplo da inovação, sustentabilidade, participação cidadã, da prestação de contas e justiça social**, colocando o poder nas mãos das pessoas e garantindo que as decisões sejam tomadas com o objetivo de melhorar a vida de todos.

Para uma vitória autárquica no próximo círculo eleitoral o Partido Socialista deve **lutar para a conquista da maioria das autarquias nos Açores**.

A preparação desta luta rumo à vitória deve ser feita em **dois planos**:

Um primeiro plano, as pessoas: O projeto do Partido Socialista para as **autárquicas 2025** deve ser um projeto de **dentro para fora**. Ou seja, candidaturas amplas e abertas à sociedade com candidatos **militantes e simpatizantes** e patrocinados por um **amplo movimento de pessoas** que se afirmam pelo servir as pessoas, pelo **humanismo e progressismo**.

Atuar neste primeiro plano o/a líder de cada uma das candidaturas autárquicas deve ter residência no concelho que pretende liderar e possuir uma **visão inovadora e humanista** e cumulativamente possuir **experiência e conhecimento local e uma visão inovadora e capacidade de resolução de problemas**.

Esta moção, **neste primeiro plano**, propõe que os militantes na escolha dos candidatos tenham em conta os princípios acima referidos, isto para além da aceitação da carta de princípios do PS/Açores.

Um segundo plano, é o da Visão de Futuro e Compromisso com o Desenvolvimento Local, com **orientação para a sustentabilidade e resiliência** financeira, ambiental, social e cultural.

Agir neste segundo plano é aceitar que somos poucos em cada concelho e um território pequeno para que cada município gira as políticas públicas de forma isolada contrariamente ao bom exemplo da Gestão dos Resíduos. Consegue-se imaginar, por exemplo, o custo financeiro e a **consequente inoperabilidade** se cada município construísse e gerisse uma central de valorização energética?

Considerando a necessidade de modernizar e tornar mais **eficiente a gestão dos serviços públicos municipais**, e reconhecendo que a duplicação de estruturas administrativas resulta em custos elevados, ineficiências e desigualdades na qualidade dos serviços prestados, importa uma **visão de futuro e Compromisso com o Desenvolvimento Local**.

Tomemos por bússola para esta transformação: **a gestão e distribuição da água, a gestão dos transportes públicos terrestres e o prestar de contas**, que ganhariam eficiência, escala, redução de custos e celeridade na prestação de serviços às pessoas.

Considerando que a **água é um recurso fundamental e um direito humano essencial**, e reconhecendo os desafios que os municípios enfrentam na gestão e distribuição deste recurso devido às desigualdades territoriais, às alterações climáticas e às limitações financeiras e técnicas, **esta moção propõe que os autarcas açorianos proponham em sede da AMRAA – Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores - a centralização de gestão e distribuição de água por um organismo municipal composto por trabalhadores das diferentes autarquias**, nas ilhas em que tal situação seja possível. Esta centralização permitirá, entre outros benefícios: a harmonização tarifária e equidade no acesso à água; o investimento em infraestruturas modernas e eficientes; a modernização das infraestruturas de distribuição de água; economia de escala e eficiência financeira; a proteção dos recursos hídricos e adaptação às alterações climáticas e a inovação e tecnologias digitais ao serviço da água.

Considerando que os **transportes terrestres públicos** e a **mobilidade** para as autarquias são fundamentais, uma vez que afetam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento económico e a coesão social, **importa que às autarquias sejam delegadas as competências e financiamentos deste serviço. Pelo que, recomenda-se que os autarcas açorianos proponham em sede da AMRAA – Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores – e posteriormente ao Governo Regional, que a competência da gestão e financiamento dos transportes públicos terrestres sejam da responsabilidade das autarquias,** nas ilhas em que tal situação seja possível. Esta descentralização a favor dos municípios permitirá, planeamento e coordenação eficientes; uniformidade na qualidade do serviço, desde logo com a padronização do serviços e bilhética integrada e uma maior capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos.

Prestar Contas na celeridade na gestão de processos, um imperativo para a criação de riqueza

Considerando que a **demora dos serviços públicos** prejudica as pessoas e a economia, esta moção recomenda que **os autarcas açorianos proponham em sede da AMRAA – Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores - para exigir perante o Governo Regional a existência de Gestores de Processos Autárquicos**, que façam a ligação direta entre os sistemas de informação das autarquias e as diferentes entidades do Governo Regional, tendo estes Gestores que manter atualizado em plataforma digital de acesso a todos os municípios os **estados de pendência dos seus processos submetidos** nas diferentes autarquias e ainda que o Governo Regional se comprometa com um **prazo limite de 30 dias** para analisar os diferentes processos. Este fluxo de informação deverá ser desmaterializado e acessível pelos serviços camarários e pelos cidadãos interessados e pertença de todas as autarquias reduzindo custos e beneficiando os cidadãos.

O Partido Socialista, com **coragem e visão**, deve acreditar que é possível construir autarquias mais modernas, justas e democráticas, que sejam verdadeiros **espaços de transformação e esperança** para as comunidades que servimos.

Esta moção reflete uma visão progressista do Partido Socialista para o poder local, apostando **nas pessoas** como o grande instrumento para uma vitória autárquica e no **aumento de eficiência dos serviços**, pela centralização destes como meio de alcançar uma gestão mais eficaz, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

EM BRANCO